

Bacias de contenção de enchentes na Região Metropolitana de BH são aliadas durante período chuvoso

Empreendimentos já têm contribuído para evitar alagamentos antes mesmo de estarem totalmente concluídos 09 de Janeiro de 2024 , 9:09

Atualizado em 09 de Janeiro de 2024 , 9:15

O relógio marcava 19h30 do dia 12/12/2023 quando a Defesa Civil de Minas Gerais emitiu um alerta informando o bloqueio da Avenida Tereza Cristina, na região Oeste da capital mineira, por risco de alagamento.

A situação, recorrente no local, sempre foi uma preocupação para os moradores. No entanto, mesmo com a chuva forte, a via não transbordou em função da construção das Bacias de Contenção B5, no bairro Vila Sport Club, na capital, e B2, no bairro Riacho das Pedras, em Contagem na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Os dois empreendimentos são responsáveis por reter o grande volume de água das chuvas e evitar que as áreas de risco sejam inundadas. Após finalizada, a B5 terá capacidade para armazenar 27 mil metros cúbicos de água e a B2, cerca de 274 mil metros cúbicos.

A construção dos reservatórios é fruto do esforço do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), que trabalha em parceria com as prefeituras de BH e Contagem.

Cinco bacias de contenção estão em fase de construção. Três delas no Córrego Ferrugem e duas no Riacho das Pedras. A maior parte dos recursos é proveniente do Acordo de Brumadinho. Há também aportes do Governo Estadual, do Governo Federal e das prefeituras. Ao todo, serão aplicados em torno de R\$ 400 milhões.

Efetividade

O secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno, explica que “o Governo de Minas vem empenhando esforços para mitigar o efeito das chuvas, sobretudo na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde historicamente, algumas áreas tinham problemas de inundações e enchentes”.

Ele ainda destaca que os resultados já podem ser percebidos com o início do período chuvoso. “Vamos continuar trabalhando arduamente para entregar para os mineiros, sobretudo para a população que vive nas áreas com histórico de inundações, melhor qualidade de vida, mais segurança e tranquilidade”.

Mesmo que as obras ainda não tenham sido finalizadas, as estruturas já se mostram efetivas contra os alagamentos. A expectativa é que os efeitos das enchentes para a população sejam minimizados com o término da construção das bacias de contenção, previsto para o segundo semestre de 2024.

Melhorias para a população

Naquela terça-feira (12/12), durante duas horas, choveu mais de 22 milímetros, o que correspondeu a 6% previsto para todo o mês de dezembro. Dessa vez, no entanto, o desfecho da história foi

diferente em função de as obras das bacias de contenção estarem bastante adiantadas.

Hamilton da Silva Pereira é morador da Vila Sport Club há 40 anos e conta que, durante o fim de ano, os moradores perdiam tudo com as enchentes.

Porém, a realidade agora é outra. “Já melhorou bastante, porque na época de chuvas, como no fim do ano, muita gente perdia a casa e todos os móveis, mas depois que começou a construção das bacias, melhorou bastante”, comenta.

A opinião é compartilhada por Márcia Cristina Pinto, auxiliar de escritório de uma oficina mecânica de Contagem. Ela é moradora do bairro Riacho das Pedras e detalha que a situação já foi minimizada.

“Melhorou bastante. Antigamente, alagava a avenida toda ali na frente. A água já chegou a entrar dentro da oficina. Hoje, não. Ainda tem um pouco de contenção, mas é bem menos. Antes, não dava para transitar quando chovia. Vários veículos chegaram a ser danificados, mas hoje, graças a Deus, com as obras que tivemos aí está melhorando”, detalha Márcia.

As obras de construção das bacias de contenção estão em estado avançado e têm previsão de término para o segundo semestre de 2024 e devem beneficiar cerca de 50 mil pessoas.

[Enviar para impressão](#)